

Santa Casa faz 448 anos com pujança e vitalidade

A Santa Casa de Misericórdia de Macau comemorou ontem 448 anos de existência, uma data “de grande significado”, como destacou o Provedor António José de Freitas ao Jornal TRIBUNA DE MACAU, salientando ainda que a instituição é actualmente uma “referência quase obrigatória do espírito de solidariedade social” na Grande China e mesmo no continente asiático

■ Liane Ferreira

Foi entre irmãos e trabalhadores que a Santa Casa de Misericórdia de Macau comemorou ontem os 448 anos do “Dia da Misericórdia”, ou seja, do seu nascimento, “uma data de grande significado para a Irmandade”, segundo sublinhou o Provedor António José de Freitas, em declarações ao Jornal TRIBUNA DE MACAU.

“Ao longo de mais de quatro séculos, a Santa Casa passou por tempos bons, adversos, desafios de vária ordem, e diversas

conjunturas sociopolíticas, mas continua a ser uma instituição pujante e com vitalidade”, assegurou o Provedor. Para António José de Freitas, a Santa Casa é, de resto, “um dos testemunhos mais importantes da convivência harmoniosa em Macau”, entre o Ocidente e o Oriente.

Salientando que “hoje em dia é uma referência quase obrigatória do espírito de solidariedade social, como instituição única na Grande China e mesmo em todo o continente asiático”, o mesmo responsável assegurou que, por isso mesmo, a Irmandade vai “continuar a dar



FOTO JTM/ARQUIVO

grande valor aos feitos dos antecessores, de quem contribui para a Santa Casa e a assumir com firmeza esta responsabilidade histórica”.

“Quando a Santa Casa comemorar os 450 anos, em 2019, e já em vésperas do 20º aniversário da RAEM, vamos fazer

uma grande festa, porque não é por acaso que uma instituição consegue sobreviver aos tempos durante quatro séculos e meio”, declarou o Provedor, recordando que existem registos de outras Misericórdias no Japão, Filipinas, mesmo na Coreia, Goa, Damão e Diu, mas infelizmente

“todas sucumbiram no tempo e estão apenas na história”.

Assim, em 2019 serão convidados Provedores de Portugal, França, Itália, Brasil, Cabo Verde, e outras Misericórdias para “celebrar com a Irmandade de Macau que é a única ainda viva em toda a Ásia”.

Wynn renova apoio à Loja Social

Centenas de cabazes com alimentos e artigos essenciais voltaram a ser entregues na Loja Social da Santa Casa da Misericórdia (SCMM) no sábado, auxiliando 360 agregados familiares mais carenciados. O patrocínio mensal foi suportado pela Wynn Resorts (Macau), facto que ocorre pela quinta vez desde o lançamento deste projecto de solidariedade social, em Fevereiro de 2013, que já prestou apoio a mais de 16.000 famílias afectadas sobretudo pelo agravamento das rendas e do preço dos géneros alimentares. Com a entrega deste cheque de 300 mil patacas pela presidente e directora executiva da Wynn, Linda Chen, ao Provedor António José de Freitas e Mesários da Irmandade, o patrocínio total da operadora de jogo ascende já a 1,4 milhões de patacas em cinco anos. A SCMM sublinhou, aliás, que a distribuição mensal dos cabazes de auxílio tem decorrido de forma ininterrupta,



FOTO SCMM

graças ao apoio desta empresa e de outros patrocinadores e filantropos. Katharine Liu (Wynn), Leong Ioc Va, da Federação das Associações dos Operários, e Io Hong Meng, da União Geral das Associações dos Moradores,

também assistiram à entrega simbólica do cheque, bem como mais de 40 elementos da equipa de voluntários da empresa que ajudaram a distribuir os cabazes e uma prenda extra a cada família apoiada.